ESCOLA: Municipal Rural Maria Ana Ruso.
PROFESSOR (A): Marta Cavalcante dos Santos. **TURMA (S):** 8º Ano **ENSINO FUNDAMENTAL TURNO:** Vespertino. **ALUNO (A):**
COMPONENTE CURRICULAR: L. Portuguesa. **PERÍODO:** 01.07.20 a 15.07.20 **QUANTIDADE DE AULAS:** 11h/a.

Objetivo de conhecimento: Reconhecimento da leitura como atividade de reflexão.
Habilidade: EF69LP46 – EF69LP53

1.Clara
Terça-feira, 21 de maio.
Pode ser que eu esteja inventando tudo, mas quem inventa é muito mais o meu corpo do que a minha cabeça.
Nessa última semana, tenho sentido umas coisas muito estranhas! O pior é que eu não consigo mandar em nada disso. Quando eu vejo, já estou sentindo. Bem que ele podia telefonar, não podia?
Mas eu nem dei meu telefone pra ele!
Bobagem, se ele quiser, é claro que consegue meu telefone. Pois ele não é meio meu primo? Não entendi direito como é esse parentesco, porque eu não quis perguntar muito, minha mãe logo ia perceber alguma coisa, ela é danada para adivinhar.
Adivinhar o quê? Acho que eu estou ficando maluca com essa história. Não consigo prestar atenção em nada, assistir aula é um castigo, escutar a conversa daquelas chatas, então, é IN-SU-POR-TÁ-VEL!!!!!!!!!!
Na verdade, não consigo pensar em mais nada. Minha cabeça está totalmente tomada por esse cara que mal conheço. Não falei que eu não queria ir àquela festa? Parece que eu estava adivinhando que alguma coisa malévola ia me acontecer.
Mesma terça-feira, 21 de maio.
(Mas parece outro dia!)
Malévola? Eu disse malévola? Alguém disse malévola? Quem disse malévola?
O que me aconteceu foi a coisa mais maravilhosa, mais fantástica, mais monumental de boa e ótima que poderia acontecer a um ser vivente. Vivente, vivinha, vibrante. Gritante, chocante, arrepiante.

ELE telefonou!
Não dá para escrever mais nada, tá tudo transbordando de dentro de mim, parece que a alegria escorre dos meus braços, das minhas pernas, dos meus olhos.
Não consigo nem segurar a caneta direito.
Que é isso meu Deus?
Esta coisa tem nome?
Será que alguém já sentiu isto antes?
E sobreviveu?

2. André
28/5
Ando com pensamentos complicados de expressar. Eu queria me apaixonar de verdade, viver uma dessas paixões arrebatadoras de que falam os filmes. Mas também não quero nada disso.
Por um lado, seria legal eu me apaixonar por essa menina e ela se apaixonar por mim. Mas não gostaria que a gente se apaixonasse um pelo outro e ficasse tão idiota quanto esses casais idiotas que andam por aí. Tenho medo de que essa Clara não tenha nada a ver com aquela da praia. Mas também tenho medo de que essa seja, de fato, aquela – e eu não dê conta de tanta mulher. Já chega pra tirar o sono, não chega? Mas não tem volta, já estou enfiado nessa história até as orelhas.
ARATANGY, Lídia Rosemberg. Tesouros da Juventude. São Paulo:Olho d'Àgua,2000.

O texto que você acabou de ler é composto por trechos de diário de dois adolescentes.
Responda: (usar o verso da folha)
1. Qual a finalidade de um texto de diário?
2. Com quem o narrador "conversa" em um texto de diário? Explique.
3. Os narradores usaram a linguagem formal ou informal? Justifique usando trechos do texto.
4. Observe o trecho: "O que me aconteceu foi a coisa mais maravilhosa, mais fantástica, mais monumental de boa

e ótima que poderia acontecer a um ser vivente. Vivente, vivinha, vibrante. Gritante, chocante, arrepiante.”,
que palavras são utilizadas para indicar a intensidade dos sentimentos de Clara?
5. Que assunto os adolescentes Clara e André comentam em seus diários?
6. Clara gostaria que André telefonasse para ela. Embora não tenha dado o número de seu telefone ao rapaz, a garota espera que ele o consiga com facilidade. Por quê?
7. A princípio Clara achou que as coisas estranhas que estava sentindo fossem ruins. A adolescente mudou de opinião no mesmo dia. Passou a achar suas sensações maravilhosas. Qual fato fez com que a adolescente mudasse de opinião?
8. André também estava confuso em relação aos seus sentimentos. O que o rapaz temia?

Texto 2. Para viver um grande amor.

Para viver um grande amor, preciso
É muita concentração e muito siso
Muita seriedade e pouco riso
Para viver um grande amor
Para viver um grande amor, mister
É ser um homem de uma só mulher
Pois ser de muitas - poxa! - é pra quem quer
Não tem nenhum valor
Para viver um grande amor, primeiro
É preciso sagrar-se cavalheiro
E ser de sua dama por inteiro
Seja lá como for
Há de fazer do corpo uma morada
Onde clausure-se a mulher amada
E postar-se de fora com uma espada
Para viver um grande amor

Para viver um grande amor direito
Não basta apenas ser um bom sujeito
É preciso também ter muito peito
Peito de remador
É sempre necessário ter em vista
Um crédito de rosas no florista
Muito mais, muito mais que na modista
Para viver um grande amor
Conta ponto saber fazer coisinhas
Ovos mexidos, camarões, sopinhas
Molhos, filés com fritas, comidinhas
Para depois do amor
E o que há de melhor que ir pra cozinha
E preparar com amor uma galinha
Com uma rica e gostosa farofinha
Para o seu grande amor?[...]
É preciso um cuidado permanente
Não só com o corpo, mas também com a mente
Pois qualquer "baixo" seu a amada sente
E esfria um pouco o amor
Há de ser bem cortês sem cortesia
Doce e conciliador sem covardia
Saber ganhar dinheiro com poesia
Não ser um ganhador
Mas tudo isso não adianta nada
Se nesta selva escura e desvairada
Não se souber achar a grande amada
Para viver um grande amor!
www.letrasterra.com.br.

Após a leitura do texto 2 , responda:
1.O poeta diz que para viver um grande amor é preciso siso. Qual é o significado da palavra “siso” no texto.
2. Qual é a opinião do poeta sobre a fidelidade?
3. No trecho “É preciso ter muito peito/Peito de remador” explique a expressão “Peito de remador”. Porque há esta repetição da palavra peito no poema?
4. Segundo o texto, por que a reserva de crédito para compras deve ser maior no florista que na modista?
5. Um grande amor deve ser muito bem cuidado. Localize na segunda estrofe um desses cuidados importantes.
6. Na verdade, qual a “receita” para viver um grande amor.

Caros alunos, fazer a pesquisa e anexar nessa apostila. As atividades devem ser feitas no verso das folhas coma a numeração correspondente ao exercício. Bom trabalho a todos.

Pesquisar a Vida e a obra de Vinícius de Moraes.

Pesquisar: Soneto de Fidelidade e Soneto de Separação

Fazer o cabeçalho completo e colocar o seu nome completo. Não se esquecer da fonte da sua pesquisa que são as referências bibliográficas no final do trabalho.

ESCOLA: Municipal Rural Maria Ana Ruso.
PROFESSOR (A): **TURMA (S):** **ENSINO FUNDAMENTAL** **TURNO:** **ALUNO (A):**
COMPONENTE CURRICULAR: **PERÍODO:** **QUANTIDADE DE AULAS:**

Objetivo de conhecimento:
Habilidade: **SOMENTE O CÓDIGO**

⇒ ***Aula 01- NOME DA DISCIPLINA***